

XIOL

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome da substância (nome comercial)	XIOL
Código interno de identificação do produto	Não aplicável.
Principais usos recomendados para a substância	Muito utilizado na indústria de defensores agrícolas, nas formulações de pesticidas e/ou tineres, além de desempenhar o papel de solvente na indústria de tintas, vernizes e resinas.
Nome da empresa	Verquímica Indústria e Comércio de Produtos Químicos EIRELI.
Endereço	Rua: Armandina Braga de Almeida, 158 Jardim Santa Emilia – Guarulhos – São Paulo.
Telefone para contato	+ 55 (11) 2404-8800
Telefone para emergências	0800 707 7022 – Suatrans 193 – Bombeiros
Fax	+ 55 (11) 2404-8822
E-mail	verquimica@verquimica.com.br
Web Site	www.verquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme a NBR 14725-2:2009 versão corrigida 2:2010	Líquidos inflamáveis (Categoria 3) Corrosão/irritação à pele (Categoria 2) Lesões oculares graves/irritação ocular (Categoria 2A) Toxicidade para órgãos-alvo específicos – Exposição única (Categoria 3) Perigo por aspiração (Categoria 1) Perigoso ao ambiente aquático - Agudo (Categoria 2)
--	---

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução.

Pictogramas



Palavra de advertência	Perigo
-------------------------------	--------

XIOL

Frases de Perigo

H226 – Líquido e vapores inflamáveis.
H315 – Provoca irritação à pele.
H319 – Provoca irritação ocular grave.
H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H304 – Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H401 – Tóxico para os organismos aquáticos.

Frases de Precaução

Prevenção

P210 – Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes – Não fume.
P233 – Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P240 – Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.
P241 – Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
P242 – Utilize apenas ferramentas antifascentes.
P243 – Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.
P261 – Evite inalar os fumos, gases, névoas, vapores e aerossóis.
P264 – Lave cuidadosamente após o manuseio.
P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.
P273 – Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 – Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial.

Resposta à emergência

P301 + P310 – EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ou um médico.
P302 + P352 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água e sabão em abundância.
P303 + P361 + P353 – EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo) Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água / tome uma ducha.
P304 + P340 – EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338 – EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P312 – Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P321 – Tratamento específico (ver no rótulo).
P331 – NÃO provoque vômito.
P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.
P362 + P364 – Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P370 + P378 – Em caso de incêndio: Para a extinção utilize pó químico, espuma para hidrocarbonetos, dióxido de carbono (CO₂) e neblina d'água.

Armazenamento

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P403 + P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco.
P405 – Armazene em local fechado à chave.

Disposição

P501 – Descarte o produto em local devidamente regulamentado e licenciado de acordo com as legislações Municipais, Estaduais e Federais.

Outros perigos que não resultam em uma classificação

Quando aquecido seus vapores podem formar uma mistura explosiva com o Ar.

XIOL

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substâncias	Este produto é uma substância.		
Nome químico comum	Xileno		
Sinônimo	Xilol, Metil Tolueno, Dimetilbenzeno, Xilenos mistos		
Número de registro CAS	1330-20-7		
Impurezas que contribuem para o perigo	Ingredientes	Concentração (%)	CAS
	Xilenos (o-, m-, p- Isômeros)	>= 88	1330-20-7
	Etilbenzeno	< = 12	100-41-4

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação	NOCIVO DE INALADO. Remova a vítima para um local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Não faça respiração boca a boca caso a vítima tenha inalado ou ingerido o produto. Para estes casos, utilize máscara de ressuscitamento (mascarilha) ou outro sistema de respiração. Procure um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Contato com a pele	Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, evitando espalhar o produto em áreas da pele não afetadas. Não remova a roupa que estiver aderida à pele. Em caso de queimaduras, esfrie imediatamente a pele atingida com água fria, pelo tempo que for necessário. Mantenha a vítima em repouso e aquecida. Procure um serviço de saúde imediatamente levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Contato com os olhos	Lave com água corrente por pelo menos 15 minutos, levantando as pálpebras ocasionalmente. Se a vítima fizer uso de lentes de contato, remova-as se isso lhe for possível. Procure atenção médica imediatamente. Leve esta FISPQ.
Ingestão	PODE SER NOCIVO SE INGERIDO. NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância por 15 minutos ou mais. Em casos de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris. Se a vítima estiver deitada mantenha-a em posição lateral para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Procure imediatamente um serviço de saúde levando a embalagem ou o rótulo do produto.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios.	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento, e irritação ocular grave com vermelhidão e dor. Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e dores de garganta. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Em elevadas concentrações, a exposição única pode causar depressão do sistema nervoso central com dor de cabeça, vertigem, náuseas, vômito e perda de consciência; e danos hepáticos e renais com aumento dos níveis de ureia no sangue, diminuição do <i>clearance</i> de creatinina e congestão pulmonar. Em elevadas concentrações, a exposição repetida ou prolongada pode causar danos aos rins e fígado.
Notas para o médico	Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de

XIOL

contato com a pele não fricção o local atingido.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

PRODUTO INFLAMÁVEL, ATENÇÃO: O uso de jato d'água pode ser ineficaz no combate ao fogo, assim para combate à pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), água pulverizada ou com espuma apropriada para hidrocarbonetos.

Grandes incêndio: utilize jato ou neblina de água ou espuma apropriada para hidrocarbonetos NÃO UTILIZE JATO DE ÁGUA DE FORMA DIRETA AO COMBATE. Afaste todos os recipientes da área do fogo de controle do fogo em um dique longe do derramamento, para posterior destinação apropriada, evite o espalhamento.

Perigos específicos da substância ou mistura

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores podem ser mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

Combata o incêndio a uma distância segura; em caso de fogo intenso utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Se isso não for possível abandone o local e deixe o material queimar. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com água em abundância, mesmo após o fogo ter sido extinto. Combata o fogo tendo o vento pelas costas para evitar intoxicação. Mantenha-se sempre longe de tanques envoltos em chama. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração. Vestimentas usuais de combate ao fogo oferecem apenas proteção limitada; elas não são eficazes no contato com o produto.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

PRODUTO INFLAMÁVEL. Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas, não fume, não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamentos de proteção individual. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Para o pessoal do serviço de emergência

Utilize EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança de PVC, vestuário protetor adequado e sapatos fechados. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de grandes vazamentos, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória com filtro contra vapores orgânico. Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 100 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Utilize apenas ferramentas antifaiscantes e à prova de explosão

Precauções ao meio

EVITE A CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL. Em caso de derramamento e vazamento,

XIOL

ambiente

contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o material entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa Verquímica Ind. e Com. de Prod. Químicos Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame. Colete o produto derramado e coloque em recipientes próprios. Adsorva o produto remanescente, com areia seca, terra, vermiculita expandida, ou qualquer outro material inerte. Coloque o material adsorvido em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Utilize ferramentas que não provoquem faíscas para recolher o material absorvido.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

PRODUTO INFLAMÁVEL. Utilize EPI. Não manuseie o produto sem os devidos EPI's recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Prevenção de incêndio e explosão

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. — Não fume. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contedor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faíscante. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão. Utilize névoa de água ou espuma supressora de vapor para reduzir a dispersão dos vapores. Utilize barreiras naturais ou de contenção de derrame.

Condições adequadas

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter em caso de vazamento. Mantenha afastado de materiais incompatíveis.

Materiais de embalagem recomendados: Semelhantes à original

Materiais de embalagem a serem evitados: Embalagens plásticas.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de Tolerância – Xileno* e Etilbenzeno**	Fontes
TLV-TWA: 100 ppm*	(ACGIH)
TLV – STEL: 150 ppm*	(ACGIH)
IDLH: 500 ppm*	(NIOSH)
LT - 78 ppm*	(NR -15)

XIOL

TLV – TWA – 20 ppm**	(ACGIH)
A4 / BEI*	(ACGIH)
A3 / BEI**	(ACGIH)

Base TLV – Comprometimento do (SNC)-Sistema Nervoso Central; danos nos rins- (nefropatia) comprometimento da cóclea e irritação dos olhos e (TRS)-trato respiratório superior.

*(A4) - Suspeito de causar câncer em humanos/evidências limitadas até esta data.

** (A3) - Confirmado como cancerígeno para animais com relevância desconhecida ao homem.

Indicadores biológicos

BEI (ACGIH, 2014) - Xilol

Ácidos metilhipúricos na urina: 1,5g/g creatinina (final da jornada).

BEI (ACGIH, 2014) - Etilbenzeno

Ácidos mandélico + fenilglicoxílico na urina: 0,15 g/g de creatina (fim da jornada e da semana).

Medidas de controle de engenharia

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados. É recomendado tornar disponíveis chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face

Use óculos de segurança com proteção lateral. Use óculos de proteção total e proteção facial quando houver a possibilidade de contato com respingos ou spray do produto.

Proteção da pele

Roupas de proteção, avental e botas resistentes a produtos químicos, luvas de poliuretano ou PVC.

Proteção respiratória

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes o valor TLV-TWA, utilize respirador do tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operando em modo de pressão positiva. Siga a orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª Ed. São Paulo: Fundacentro, 2002.

Perigos térmicos

A substância não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto

Estado físico: líquido
Forma: límpido
Cor: incolor

Odor e limite de odor

Característico de hidrocarboneto aromático
Limite de odor: 20 ppm

pH

Não aplicável.

Ponto de fusão/ Ponto de

-54 a -34 °C

XIOL

congelamento

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	137 - 143 °C a 101,325 kPa (760 mmHg)
Ponto de fulgor	31°C (Método: Vaso Fechado)
Taxa de evaporação	0,79 (Acetato de n-Butila = 1).
Inflamabilidade (Sólido, Gás)	Não aplicável.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade	No ar, % v/v: 1,0% (inferior - LIE) e 7,0% (superior - LSE)
Pressão de vapor	0,8 - 1,2 kPa a 25 °C
Densidade de vapor	3,7 (Ar = 1)
Densidade relativa	Entre 0,860 e 0,880 g/mL
Solubilidade (s)	Muito pouco solúvel em água. Miscível em álcool absoluto, éter e outros solventes orgânicos.
Coefficiente de partição – n-octanol/água	Log kow: 2,77 - 3,15 (valor estimado)
Temperatura de autoignição	465 – 525 °C
Temperatura de decomposição	Não disponível.
Viscosidade	0,655 cSt a 40 °C.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade e Reatividade	Nenhuma, produto estável em condições normais de temperatura e pressão.
Possibilidade de reações perigosas	Pode reagir violentamente com ácidos fortes (Reação com ácido nítrico é explosiva) e oxidantes fortes. Pode atacar vários tipos de plásticos e elastômeros.
Condições a serem evitadas	Fontes de ignição, calor, (temperaturas acima de 36 °C), raios solares e contato com substâncias incompatíveis.
Materiais incompatíveis	Incompatível com ácidos e oxidantes fortes (ácido nítrico, ácido acético, anidrido crômico, Percloratos, Peróxidos, Permanganatos, Nitratos, Flúor, Cloro, Bromo e Iodo). Ataca vários tipos de plásticos.
Produtos perigosos da	Como produtos de decomposição térmica e combustão temos o monóxido de carbono,

XIOL

decomposição dióxido de carbono, hidrocarbonetos reativos, aldeídos. Componentes identificados em alcatrão gerado na pirólise do etilbenzeno incluem substâncias consideradas suspeitas de serem cancerígenas, como: 1-benzoantraceno; benzeno; benzofluoranteno; 10,11-benzofluoranteno; 12-benzofluoranteno; 1-benzofluoranteno; 1-benzopireno; 3,4-benzopireno; criseno e 1,2:5,6-dibenzoantraceno.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda	Produto não classificado como tóxico agudo por via oral, dérmica e inalatória DL50 (oral, ratos): > 5000 mg/kg DL50 (dérmica, coelhos): > 2000 mg/kg CL50 (inalação, vapores, ratos, 4h): > 20 mg/L ETAm (oral): 2522,7 mg/kg ETAm (inalação) 17,2 mg/L
Corrosão/irritação da pele	Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento e rachaduras.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.
Sensibilização respiratória ou à pele	Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.
Mutagenicidade em células germinativas	Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.
Carcinogenicidade	Não classificado como carcinogênico humano (Grupo 3 – IARC).
Toxicidade à reprodução	Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.
Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição única	Pode provocar irritação das vias respiratórias com tosse, espirros e dores de garganta. Em elevadas concentrações, pode causar depressão do sistema nervoso central com dor de cabeça, vertigem, náuseas, vômito e perda de consciência; e danos hepáticos e renais com aumento dos níveis de uréia no sangue, diminuição do <i>clearance</i> de creatinina e congestão pulmonar.
Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição repetida	Em elevadas concentrações, pode causar danos aos rins e fígado por exposição repetida e prolongada.
Perigo por aspiração	Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Tóxico para os organismos aquáticos. CL ₅₀ (<i>Oncorhynchus mykiss</i>): 2,6mg/L CL ₅₀ (<i>Gammarus lacustris</i> , 48hh): 0,6 mg/L. CE ₅₀ (<i>Daphnia magna</i> , 48 h): 3,82 mg/L
----------------------	---

XILOL

	NOEC (<i>Oncorhynchus mykiss</i> , 56 dias): > 1,3 mg/L
Persistência e degradabilidade	Não apresenta persistência e é considerado rapidamente degradável. Taxa de degradação: > 60% em 28 dias.
Potencial bioacumulativo	Apresenta baixo potencial bioacumulativo em organismos aquáticos. Log kow: 2,77 – 3,15 (valor estimado). BCF: 25,9
Mobilidade no solo	Espera-se alta mobilidade no solo.
Outros efeitos adversos	Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para disposição final

Disposição do produto

Devem ser eliminados como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Disposição de embalagens

Manter restos do produto em suas embalagens originais fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Terrestres	Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016, Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.
Hidroviário	DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional) International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)
Aéreo	ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº175 – (Regulamento Brasileiro Da Aviação Civil) - Transporte de

XIOL

Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.
IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS
ICAO - “International Civil Aviation Organization” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905
IATA – “International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR)

Número ONU	1307
Nome apropriado para embarque	XILENOS
Classe/subclasse de risco principal e subsidiário	3
Número de risco	30
Grupo de embalagem	III
Perigo ao meio ambiente	Este produto é considerado como um poluente marinho para o transporte hidroviário.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998 Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos). Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Portaria nº 1.274, de 25 de agosto de 2003 - Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF O usuário desta FISPQ deve-se atentar para a possível existência de regulamentações locais para este produto.
---	---

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores	Os dados desta ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos se este produto for usado em combinação com outros. A Verquímica esclarece que os dados por ela coletada são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado. As informações aqui contidas baseiam-se no atual nível de conhecimento da empresa. O usuário dos produtos é responsável pela divulgação das informações de segurança aos seus funcionários, antes da utilização do produto. Esta FISPQ anula e substitui as versões anteriores.
Referências	OSHA Occupational Safety & Health Administration – Disponível em: http://www.osha.gov/dts/chemicalsampling/data/CH_276400.html Norma ABNT- NBR 14725-3: 2012. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 3: Rotulagem. Norma ABNT- NBR 14725-4: 2012. Produtos químicos — Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ). Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério do Transporte (Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016, Regulamento

XILOL

Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos).
Ministério do Trabalho e Emprego Secretaria de Inspeção do Trabalho - Portaria
n.º 3.214, 08 de junho de 1978.
Departamento De Polícia Federal (DPF) - Portaria nº 1.274, de 25 de agosto de
2003.

Legendas e abreviaturas

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists
BCF – Bioconcentration Factor
CAS - Chemical Abstracts Service
CL50 - Concentração letal 50%
DL50 - Dose letal 50%
GHS – Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals
IDLH – Immediately Dangerous to Life or Health
LT – Limite de Tolerância
NIOSH – National Institute for Occupational Safety and Health
NBR – Norma Técnica Brasileira
NR – Norma Regulamentadora
OSHA – Occupational Safety & Health Administration
PEL – Permissible Exposure Limit
REL – Recommended Exposure Limit
STEL - Short Term Exposure Limit
TLV - Threshold Limit Value
TWA - Time Weighted Average
ETAm (Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura)